

ESQUIZOFRENIA E COCAÍNA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NOS SINTOMAS

RIBEIRO, Paulo Henrique Silva ¹; CAMPOS, Victor Linking Magalhães ¹; MOREIRA, Eduardo Antônio

¹Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

O uso abusivo de cocaína se assemelha aos sintomas da esquizofrenia, o que gera dificuldades em distinguir se os sintomas que estão sendo apresentados em uma avaliação psicológica são acarretados pela esquizofrenia ou pelo uso da cocaína. O objetivo, portanto, é diferenciar os sintomas do esquizofrênico de um abusador de cocaína. Efetuou-se uma busca bibliográfica exploratória de artigos científicos através das bases de dados indexadas LILACS e SCIELO, nos dias 18 a 20 de outubro de 2015, em que foram utilizadas como descritores: *esquizofrenia*, *cocaína*, e *esquizofrenia e cocaína*. Foram estabelecidos três critérios para refinação dos resultados: abrangência teórica do tema, publicação entre 2005 e 2012 e idioma português. Resultados: No levantamento bibliográfico, três artigos foram selecionados. A revisão aponta que os sintomas apresentados na esquizofrenia são: alucinações e delírios; transtornos de pensamento e fala; distúrbios do comportamento; anedonia; embotamento afetivo; e, o mais comum dos sintomas, déficit cognitivo. E os sintomas decorrentes do abuso de cocaína são: hiperatividade; paranoia; prejuízos cognitivos em memória verbal, memória visual, memória de trabalho, memória de aprendizagem, funções viso-motoras, funções executivas, problemas na atenção e concentração. A partir dos dados pode-se notar que os sintomas semelhantes entre o abuso da cocaína e a esquizofrenia são: a paranoia e as alucinações; os prejuízos cognitivos, principalmente nos prejuízos relacionados à memória e as funções de planejamento (executivas); e a disfunção da atenção. Autores afirmam que a diferença entre os transtornos é a etiologia, sendo que o transtorno relacionado à cocaína é causado pelo uso de substância psicotrópica e a esquizofrenia por uma possível causa genética. Além do que, os sintomas causados pela cocaína tendem a regredir quando o consumo da substância é interrompido; a esquizofrenia, por outro lado, tende a agravar seus sintomas com o tempo. A partir disso, pode-se considerar que é importante que o psicólogo esteja atento e saiba distinguir o que causa os sintomas apresentados pelo indivíduo, visto que, em muitos aspectos, principalmente os cognitivos, os sintomas da psicose e da dependência de cocaína se assemelham o que pode influenciar no plano de tratamento escolhido.

Área temática: Psicologia